

COORDENAÇÃO LUÍS DO REGO FURTADO  
EMAIL srcores@ordemenfermeiros.pt

A Emergência Pré-Hospitalar...



# O Contato “Alpha” e o Profissional “Alpha”

Apesar de não existir um contato direto com os utentes num trabalho desta índole, é fulcral considerarmos a dificuldade inerente à execução da mesma

ENFERMEIRO TIMOTHY LIMA  
PROFESSOR ADIUNTO DA ESENAFH

Atualmente, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) conta com a intervenção do enfermeiro predominantemente em 3 áreas (1) Centro de operações de emergência/Linha de Emergência Médica (COE/LEM); (2) Viatura de Suporte Imediato de Vida (SIV); e (3) Departamento de prevenção, formação e sensibilização (DPFS).

O enfermeiro no COE desenvolve um trabalho técnico, procedendo à ativação de meios ou aconselhamento de utentes, sendo um veículo de comunicação das chamadas 112, articulando-se com os tripulantes de ambulân-



Na linha da frente



Viatura SIV e ambulância



Call center do SRPCBA...

**Os enfermeiros, uma vez mais, nesta área tão particular do exercício profissional, são o primeiro garante de uma assistência imediata e de elevada qualidade**

cia, enfermeiros (SIV), médicos reguladores, instituições e a população em geral.

Através de uma triagem telefónica de Manchester (triagem realizada com base num algoritmo internacional homologado), a eficiência da triagem das chamadas tem aumentado consideravelmente, assingelando a mobilização do socorro diferenciado, diminuindo a ativação de falsas prioridades Alpha (despacho para saída imediata de ambulância e veículo de suporte imediato de vida).

Apesar de não existir um contato direto com os utentes num trabalho desta índole, é fulcral considerarmos a dificuldade ine-

rente à execução da mesma, já que consiste na assistência providenciada em primeira mão aos portadores de situações clínicas agudas, causadas por acidente e/ou doença súbita. É necessário uma formação específica e um conhecimento clínico das situações, de forma a garantir o melhor direcionamento possível. Estas situa-

ções geradoras de stress e causadoras de desgaste emocional, requerem por parte do operador enfermeiro, um grande controlo a nível da gestão emocional, articuladas com competências técnicas, de forma a prevenir conjunturas como o burnout.

A emergência médica pré-hospitalar tem evoluído consi-

deravelmente, no que concerne à qualidade dos cuidados, assim como à sua eficácia e tem-se verificado uma gradual preocupação em fazer chegar apoio diferenciado aos locais onde as vítimas sofrem um acidente ou uma doença súbita.

Com o objetivo de melhorar os cuidados em ambiente pré-hos-

pitalar, as SIV, criadas em 2007, integradas no Processo de Requalificação das Urgências, promovido pelo Ministério da Saúde, são implementadas nos Açores em Março de 2012, nas ilhas Terceira e São Miguel, e em Abril de 2012 na ilha do Faial (recentemente foi adicionado uma SIV à ilha do Pico, em Fevereiro de 2015, sedeadada no concelho de São Roque), sob a tutela do SRPCBA. Estas viaturas, acionadas para as prioridades Alpha, são tripuladas por um enfermeiro e um tripulante de ambulância de socorro, recebendo, via telefone, apoio clínico por um médico regulador, encontram-se equipadas com material de Suporte Básico de Vida acrescido com material de Suporte Avançado de Vida.

De destacar que o Projeto SIV Açores foi galardoado pelo Fórum Hospital do Futuro e SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), em 2011 com o prémio “Hospital do Futuro 2011/2012”, na categoria “e-saúde”, pela implementação do respetivo projeto, no sentido de destacar e galardoar as pessoas e organizações que mais contribuíram para o desenvolvimento da saúde em Portugal, ao longo do ano de 2011. ♦